


# Linfoma de Hodgkin discute-se à mesa de um bar, em Braga

 [semanariov.pt/2018/11/21/linfoma-de-hodgkin-discute-se-a-mesa-de-um-bar-em-braga](https://semanariov.pt/2018/11/21/linfoma-de-hodgkin-discute-se-a-mesa-de-um-bar-em-braga)

21 de novembro de 2018



Duas jovens investigadoras apresentam os seus projetos sobre o Linfoma de Hodgkin e educação não formal em contexto de bairro social. Está curioso? Então apareça no Barhaus no dia 22 de novembro, pelas 21h15. E enquanto bebe um copo, pode questionar as oradoras sobre o trabalho que realizaram.

Ana Rita Gomes, bióloga de informação, apresenta “O linfoma de Hodgkin de A a Z”. Foi no mestrado em Análises Clínicas que Ana Rita decidiu estudar o Linfoma de Hodgkin. Não foi à procura de uma cura ou nova terapia para esta forma de cancro no sistema linfático. Dedicou-se sim à recolha da informação disponível para que se tornasse mais fácil, aos outros, encontrar pistas, respostas e referências sobre a doença. No seu trabalho, Ana Rita organizou tudo por departamentos: factores de risco, factores de risco que podem contribuir para o desenvolvimento da doença, pessoas potencialmente em risco de contrair a doença, comportamento das células quando a doença se desencadeia, sinais e sintomas, procedimentos de diagnóstico e de tratamento. Tudo foi pensado para facilitar o acesso e compreensão da informação sobre uma patologia que, embora assustadora, tem uma taxa de cura de cerca de 90%.

Já Inês Saavedra, mestre em Física, vai falar de “Brincar com a ciência nos bairros sociais”. Inês estudou Física na licenciatura e no mestrado mas faltava qualquer coisa... E foi no âmbito de outro mestrado (Educação – especialidade em Educação de Adultos e

Intervenção Comunitária) que se dedicou à comunicação da ciência a crianças e jovens, em contexto de educação não-formal, em espaços sociais vulneráveis. De repente, o projecto começou a ganhar forma... E a investigadora encontrou nos bairros sociais, o ambiente ideal para desenvolver ideias e práticas que procuram incentivar a autonomia, estimular o espírito crítico, prevenir o abandono escolar e desenvolver a criatividade de crianças e jovens. “Brincar com Ciência” foi uma das actividades desenhadas e implementadas com o intuito de provocar mudanças positivas num contexto socioeconómico desfavorecido, capacitando-o, individual e coletivamente, no sentido de uma sociedade mais justa.

### **O que é o movimento PubhD?**

O movimento PubhD foi promovido pela primeira vez em Nottingham em janeiro de 2014. Chegou a Portugal em outubro de 2015 e três meses depois as cidades de Braga e Guimarães acolheram a versão PubhD UMinho, numa iniciativa do STOL-Science Through Our Lives – um projeto do Departamento de Biologia da Universidade do Minho vocacionado para a comunicação e divulgação de ciência, actividade que converge com o espírito do PubhD. Desde setembro o PubhD UMinho passou a realizar-se exclusivamente em Braga e, com esta, já conta com 32 sessões e a participação de 70 investigadores.

Sessão #32

22 /11 – 21h15

Falar de Ciência não é só na Universidade. Ela também vai aos copos.

Ana Rita Gomes – Bióloga

“O linfoma de Hodgkin de A a Z”

Inês Saavedra – Física / Educação

“Brincar com a Ciência nos bairros sociais”

### **Comentários**

---